

5

CAPÍTULO

EXPERIÊNCIAS EM LETRAS/ESPAÑHOL EM EaD

AMANDA BRANDÃO ARAÚJO MORENO

SÍNTESE DO PERCURSO

Minha experiência com a Educação à Distância começou oficialmente no ano de 2012, quando fui aprovada para ocupar uma vaga como Tutora à distância do curso de Letras/Espanhol da Universidade Federal de Pernambuco. Até aquele momento, não tinha conhecimento profundo sobre a modalidade de ensino; foi a possibilidade de fazer o concurso que me levou a estudar os fundamentos básicos do tema, as leis brasileiras e os programas federais relacionados à EaD e as especificidades de um curso de graduação à distância, de seus aspectos técnicos a abordagens temáticas, didáticas e conteudísticas.

Nos primeiros anos do curso tive oportunidade de ser Tutora de várias disciplinas, envolvendo as áreas de Língua, Literatura e Ensino. Em decorrência dos estudos que desenvolvo no âmbito da Pós-Graduação, nos últimos três anos tenho me envolvido mais especificamente com as disciplinas de Literatura em Língua Espanhola (I, II, III, IV e V), Teoria da Literatura, Literatura Comparada, Literatura Brasileira e Literatura Portuguesa.

Durante os anos de envolvimento com a EaD, tive oportunidade de participar de cursos de aperfeiçoamento, palestras e congressos sobre o tema. Também pude

conhecer professores e alunos de diferentes realidades. Tudo isso contribuiu e continua contribuindo para minha formação e reflexões sobre os processos de ensino e aprendizagem, assim como para minhas práticas como docente e como tutora.

É relevante observar que, ao longo desse relativamente curto período de tempo, o interesse e as abordagens sobre a educação à distância demonstraram uma constante renovação, que se expressam desde as atualizações da plataforma de interação até os materiais que chegam aos alunos. De uma ponta a outra, a EaD tem revelado *updates* e incrementado suas formas de atuar, como foi possível perceber durante este curso.

FATO MARCANTE

Na esfera do ensino, geralmente os fatos mais relevantes advêm da relação aluno-professor, ou aluno-Tutor, no caso da EaD. Em minha experiência no curso de Espanhol, creio que o fato mais marcante, que até hoje me impressiona, ocorreu durante uma atividade proposta pela coordenação do curso de Espanhol há alguns anos, cujo objetivo era dar a conhecer professores e Tutores do curso a novos estudantes. A ideia geral era proporcionar um momento presencial de boas-vindas, que ocorreu no Centro de Convenções da UFPE, em um dos mini auditórios da CEaD/UFPE. Faríamos algumas atividades interativas com os alunos, apresentaríamos a plataforma Moodle e algumas de suas ferramentas, e abordaríamos uma série de elementos básicos do curso. Quando pedimos que os alunos ligassem os computadores para iniciarmos ditas atividades, alguns deles, ainda tímidos, revelaram que não sabiam como fazê-lo. Prontamente auxiliamos os estudantes, ensinamos os procedimentos para ligar e desligar o aparelho e seguimos com o planejamento do dia, um pouco surpresos com o ocorrido.

O que importa nesse relato não é apontar a falta de habilidades básicas que determinados alunos não tiveram, e deveriam ter, para dar início a um curso na modalidade à distância mediado pelo computador. A questão é muito mais profunda e reveladora: o curso de graduação da EaD proporcionaria muito mais que um diploma e a possibilidade de uma carreira para tais alunos, ele daria espaço para multiletramentos e levaria à inclusão dos mesmos a espaços que antes não lhes eram acessíveis. Todo esse relato é, basicamente, para dizer que foi em momentos como esse que tive a consciência do papel que Tutores e professores desenvolveriam através da EaD.

MÉTODO POTENTE UTILIZADO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Por apresentar particularidades diferentes das apresentadas em cursos presenciais, um curso à distância pressupõe outras demandas, outras expectativas,

outro *modus operandi*, que, quando não são totalmente diversos do ensino presencial, e pressupõe outros focos. No processo de ensino-aprendizagem da EaD percebemos que o ponto inicial para um trabalho exitoso é a autonomia do aluno e a moderação constante do Tutor. A autonomia do estudante é essencial porque é ela que vai garantir que o mesmo leve adiante as leituras básicas, a realização das atividades, a presença na plataforma, o questionamento aos Tutores e professores, enfim, é a autonomia do aluno que garante que o mesmo vai deixar sua marca no processo de aprendizagem; é dela também que parte a possibilidade de feedback significativo por parte do professor e do Tutor. A moderação constante do Tutor faz valer a autonomia do aluno e, no caso da ausência desta, exerce a tentativa de contato e o estímulo a que o aluno alcance o que é necessário para aprimorar os conhecimentos em cada uma das disciplinas. Em seu conjunto, a autonomia do estudante e a moderação constante do Tutor fazem com que o processo de ensino-aprendizagem seja significativo.

LIMITAÇÕES

Como todas as modalidades de ensino, a Educação à Distância também apresenta suas limitações. Algumas delas têm a ver com a persistente falta de conhecimento do público geral sobre como funciona e sobre o que esperar de um curso à distância. É necessária uma constante conscientização sobre suas particularidades, seus métodos, sobre seus modos de interagir, sobre o que esperar de alunos, professores, Tutores, secretários e coordenadores, entender suas funções e complementariedades num sistema de educação à distância. Exemplo disso é a carga horária destinada efetivamente ao curso pelos estudantes. Enquanto alunos da modalidade presencial assistem a pelo menos três horas diárias de aula, cinco dias na semana, há dias em que alunos de cursos à distância sequer entram em contato com a plataforma ou com o material didático, e essa carga horária acaba nunca sendo compensada depois.

PERSPECTIVA DA TUTORIA COMO PROJETO EDUCACIONAL

Enquanto projeto educacional, creio que a Educação à Distância se associa a dois conceitos básicos: inclusão e interiorização. Inclusão por proporcionar horários flexíveis para os estudantes que não dispõem de um turno fixo para estudo e que, por causa disso, eram excluídos da Educação Superior. Interiorização pela dificuldade de haver uma unidade de ensino superior em cada cidade ou grupo de cidades do interior brasileiro. Dificuldade essa relativamente superada pela possibilidade de criação de polos de Educação à Distância.

AGRADECIMENTOS

À organização do curso E-Tutoria, à Coordenação do Curso de Letras/Espanhol, à Conecte, à Universidade Federal de Pernambuco, à Universidade Aberta do Brasil, meus sinceros agradecimentos.